

ESTADO DA BAHIA PREFEITURA MUNICIPAL DE MADRE DE DEUS SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROFESSOR MAGALHÃES NETTO BLOCO DE ATIVIDADES - ATIVIDADES REMOTAS - 2021

DISCIPLINA:	SÉRIE/ANO:	TURMA:
PROFESSOR (A):	DATA:	
ALUNO (A):		

Professores: Célio, Iracema e Raimundo

REVISÃO PARA O AVAMAGA III UNIDADE.

OS ROMANOS

Muitos historiadores modernos classificam Júlio César como o último ditador da República Romana, embora escritores romanos antigos atribuíssem a ele o título de primeiro Imperador de Roma.



Júlio César nasceu em uma família de patrícios e recebeu treinamento militar. Foi um líder militar e se destacou como comandante de tropas. Dentre seus feitos estão a formação de uma aliança que dominou o território romano e as conquistas territoriais. Ao se unir a Crasso e a Pompeu, formando o Primeiro Triunvirato Romano, construiu uma aliança que gerou incômodos políticos, especialmente por parte do senado.

Os irmãos Graco

Tibério Graco e Caio Graco foram os irmãos que procuraram realizar reformas sociais em Roma, de forma a promover uma melhor distribuição de recursos, como a venda de trigo com preços mais baixos para os pobres.

Crise econômica e fim do Império Romano.

O crescimento econômico de Roma se baseava nas guerras de expansão, na capacidade de capturar pessoas para escravizá-las e, finalmente, de comercializar.

A partir do momento que não havia mais como expandir seu território, também não era possível escravizar seres humanos.

Deste modo, sem a mão de obra barata dos escravos, a economia começa a declinar. Por sua parte, o dinheiro para fazer as guerras e pagar os soldados, diminuiu.

Outro fator que contribuiu para enfraquecer o império foram as revoltas de escravos. Cerca de 70 anos a.C., um enorme exército de escravos, revoltados com suas condições de vida e liderados pelo escravo gladiador Spartacus, derrota o Exército romano várias vezes e institui um território livre da escravidão e da fome em Roma, até ser derrotado pelo maior empreendimento militar romano até então.

Religião dos romanos

Durante o período republicano e imperial, os romanos seguiram uma religião politeísta (crença em vários deuses), muito semelhante à religião praticada na Grécia Antiga. Esta religião foi absorvida pelos romanos, graças aos contatos culturais e conquistas na península balcânica.

O ISLAMISMO

O islamismo é atualmente a segunda maior religião do mundo. Seu surgimento remonta ao século VII e deu-se por meio das pregações realizadas por Muhammad, seu profeta. É uma religião que



surgiu na Península Arábica, região com clima seco e com muitos desertos, no começo do século VII, por meio de Muhammad (conhecido em português como Maomé). Assim como o judaísmo e o cristianismo, o islamismo é uma religião monoteísta (acredita em apenas um Deus). Essa crença religiosa atualmente é a segunda maior do mundo, possuindo cerca de 1,8 bilhão de fiéis, a maioria deles localizada no continente asiático e africano.

O islamismo surgiu no começo do século VIII por meio da obra de Muhammad (Maomé), o grande profeta dessa religião. Muhammad nasceu em 570 d.C., em Meca, e perdeu seus pais ainda na infância, tendo sido criado pelo seu tio, Abu Taleb. Tornou-se comerciante, realizou inúmeras viagens ao longo de sua vida e, aos 25 anos, casou-se com uma viúva rica chamada Khadija. O pouco que sabemos sobre Muhammad conta que ele era um homem que se isolava com certa frequência para orar e meditar. Em 610 d.C., durante um desses retiros, Muhammad foi para uma caverna, localizada no monte Hira, quando o anjo Gabriel revelou-se chamando-o de rasul Allah (enviado de Deus). Esse acontecimento ficou conhecido como Noite do Destino e deu início às revelações de Allah para Muhammad. O profeta ficou os dois anos seguintes sem receber novas revelações, até que elas retornaram por volta de 612 d.C. Essas foram, depois, sendo transcritas pelos convertidos ao islamismo no que se chamou Alcorão ou Corão, o livro sagrado do islã.